



ABASTECIMENTO. Sabesp é criticada

Santa Rosa reclama da falta d'água

DA REDAÇÃO

Moradores da Avenida Manoel Albino, no Santa Rosa, reclamam que desde abril são prejudicados pela frequente falta de água em suas residências. Desde então, eles cobram diariamente da direção da Sabesp a solução para o problema, mas até agora não obtiveram retorno. A suspeita é de que haja falta de pressão nas tubulações que abastecem os imóveis dessa via.

"Quase nunca tem água e, quando tem, é apenas um filete", reclamou o dentista André Luiz Paiva de Araújo, de 36 anos, que acredita que o problema surgiu após a realização de um serviço executado pela empresa no início do ano, nas proximidades de sua residência.

Ainda de acordo com o dentista, a situação piorou muito nas últimas semanas. "Desde segunda-feira estou tomando banho de canequinha", disse indignado. "Não dá para cozinhar, não dá para limpar a casa e, muito menos, lavar o quintal, porque para tudo isso a gente precisa de água", assinou o profissional autônomo.

RECLAMAÇÃO

Proprietária de uma salão de

cabeleireiro na mesma avenida, Edna Gomes de Araújo, 29 anos, passou a comprar água mineral para lavar o cabelo de seus fregueses. "Não dá para trabalhar sem água", disse Edna, afirmando que tem prejuízos por conta da falta de abastecimento no local. "Estamos numa luta danada", contou. "Infelizmente, até agora, ninguém resolveu isso", lamentou.

A comerciante Ana Aparecida de Jesus, de 66 anos, moradora do Santa Rosa há 35 anos, é mais uma prejudicada pela falta de água no bairro. Recentemente, ela promoveu um abaixo-assinado junto aos vizinhos para cobrar da Sabesp a solução rápida para o caso.

"Os canos que vêm da rua são muito antigos e estão enferrujados", afirmou Ana Aparecida de Jesus, tentando adivinhar o provável motivo do problema de desabastecimento. "Mesmo sem água, a conta continua vindo", disse. "Nesse mês me cobraram mais de R\$ 50,00".

Em nota oficial enviada para A Tribuna, a assessoria de comunicação da Sabesp informou que enviará uma equipe ao local para verificar o que ocorre e tomar as providências para solucionar o caso.



VISITA

Presidente do BC é esperado hoje

DA REDAÇÃO

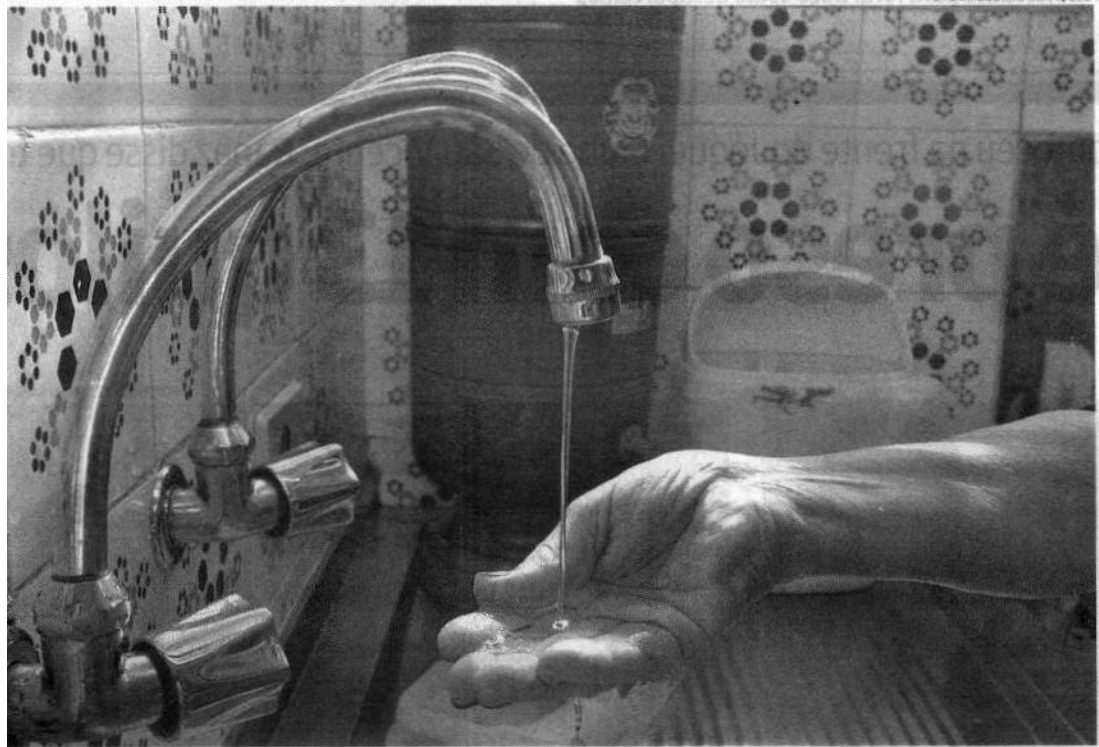
O presidente do Banco Central (BC), Henrique Campos Meirelles, é esperado hoje em Guarujá, para participar da palestra de encerramento do XXV Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp). O evento ocorre desde a última quarta-feira, no Hotel Sofitel Jequitimar, na Praia de Pernambuco.

A chegada de Henrique Meirelles à Cidade está prevista para o meia-dia. De acordo com os organizadores do simpósio, na ocasião ele fará uma análise sobre a conjuntura econômica do Brasil e as perspectivas a curto prazo. A exposição será para uma platéia formada por administradores e dirigentes da área hospitalar de várias cidades.

Entre os principais assuntos a serem abordados pelo presidente do Banco Central estão o controle sobre a inflação brasileira diante da alta do preço do petróleo, a crise imobiliária norte-americana e o aumento dos preços dos alimentos.

SIMPÓSIO

Desde 1984 o Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo realiza discussões sobre o cooperativismo de trabalho médico. Estes eventos são focadas na questão operacional desse trabalho e em experiências obtidas por especialistas e pesquisadores do Brasil e do exterior.



Desde abril os moradores da Avenida Manoel Albino sofrem com a baixa pressão do líquido e chegaram...



...a fazer até abaixo-assinado para a Sabesp, mas até agora o abastecimento não foi normalizado

Clipping Diário



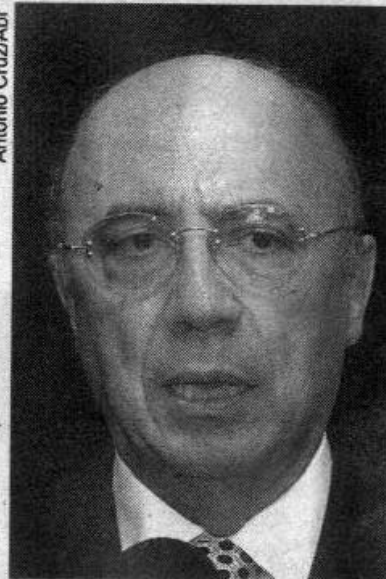
■ PALESTRA

Henrique Meirelles estará em Guarujá hoje

O presidente do Banco Central (BC) do Brasil, Henrique Campos Meirelles, fará uma análise da conjuntura econômica do Brasil na palestra 'Perspectivas da Economia no País', que será ministrada neste sábado, às 12 horas, no dia de encerramento do XXV Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp), promovido pela Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp). O evento, que comemora seu Jubileu de Prata, começou na quarta e prossegue até amanhã, no Hotel Sofitel Jequitimar, no Guarujá.

O evento conta com uma extensa programação, que inclui, entre outras atividades, a palestra do jornalista William Wack, sobre 'Política Brasileira e Política Internacional', do Maestro João Carlos Martins, abordando o tema 'A música venceu', do professor Steven Dubner, com a apresentação 'Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez', além da discussão sobre o 'Perfil Demográfico e Socioeconômico dos Estados - Visão de mer-

Antonio Cruz/Abbr



Presidente do Banco Central fala sobre 'Perspectivas da Economia no País' no Hotel Sofitel Jequitimar

cado', 'OPMES - Inconsistências/Soluções' e a participação de Gillian Lonergan, curadora do Rochdale Museum, berço do Cooperativismo mundial.

Para comemorar os 25 anos do evento, está sendo lançado o livro 'Suesp 25 anos: Liberdade, Democracia e Integração', obra produzida a partir de documentações históricas do evento e depoimentos de pessoas que participaram do Simpósio ao longo desse período.



■ ELEIÇÕES

Regras duras 'engessam' campanhas eleitorais

Iniciada na semana passada, a campanha eleitoral na Região segue em passos lentos. A principal queixa dos representantes dos partidos políticos recai sobre as novas regras da Justiça Eleitoral. A demora, atrelada à burocracia, é tanta, que das nove cidades da Baixada Santista, apenas em duas há registros dos candidatos a prefeito e a vereador no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Somente as cidades de São Vicente e Guarujá constam com alguns dos nomes que pleiteiam cargos públicos na corrida eleitoral deste ano. No portal, criado para que o eleitor tenha acesso a informações completas dos candidatos, são poucos os municípios do país que contam com a listagem completa. A ferramenta é voltada para o acompanhamento das prestações de contas da campanha e dos bens pessoais dos políticos.

Segundo o TSE, a demora para a divulgação da lista deve-se à uma exigência da Justiça Eleitoral. A publicação é realizada após a análise de todos os documentos exigidos para o registro eleitoral. Tanto a análise como a publicação é de responsabilidade dos cartórios eleitorais das

Arquivo/DL



cidades. Não há uma data limite para que o portal tenha a listagem completa. Porém estima-se que até 16 de agosto, prazo legal para que as candidaturas possam ser impugnadas, toda a lista esteja no ar.

Os candidatos devem informar e apresentar à Justiça Eleitoral uma série de documentos. Entre eles: a prova de filiação partidária; certidão de quitação eleitoral; certidões criminais fornecidas pelas Justiças Eleitoral, Estadual e Federal; prova de quitação de prestação de contas perante os Tribunais de Conta dos municípios, estados e da união.

Prestação de Contas

Nessas eleições as regras de prestação de contas serão rigorosas e poderão cassar o registro de muitos candidatos se estes não forem bem assistidos jurídica e contabilmente. As prestações serão feitas em três momentos da campanha: no

dia 06 de agosto, 06 de setembro e no final, em outubro. Serão publicadas no portal do Tribunal Regional Eleitoral (TER) de cada Estado, para conhecimento e controle da população. As regras deste ano proibem a distribuição de brindes, camisetas e chaveiros aos eleitores. Os "showmícios" também estão proibidos mesmo que artistas não cobrem cachê.

Caixa dois

Para combater "caixa dois" nas campanhas, os candidatos e comitês eleitorais serão registrados pela Receita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), que será vinculado a uma conta bancária da campanha. Os CNPJs "de campanha" serão extintos dois meses depois das eleições. O documento permitirá o cruzamento das doações e das despesas declaradas pelos candidatos.



Diário do Litoral
Sábado, 12 de julho de 2008.

Clipping Diário

Pessoal da limpeza aceita 7,5 %

Os trabalhadores responsáveis pela coleta de lixo e varrição de ruas na Baixada Santista aceitaram a proposta de reajuste salarial de 7,5% feita pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana (Selur). A proposta prevê ainda reajuste no tíquete-alimentação em 8%.

Os reajustes são retroativos a 1º de maio.

A categoria, representada pelo Sindicato dos Empregados nas Empresas de Asseio e Conservação (Sindilimpeza), reúne aproximadamente cinco mil trabalhadores que prestam serviços em Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá.

O presidente do Sindilimpeza, Djalma Suter da Silva, acrescenta que os trabalhadores obtiveram outros benefícios. "Como a redução do desconto referente ao convênio médico. Antes eram descontados 3% e, a partir de agora, será apenas 1,5%".

Outra vantagem do acordo, explica Djalma, é relativa à ampliação da concessão de adicional de insalubridade. "Agora, os fiscais, que antes não tinham direito ao benefício, receberão adicional de insalubridade de 20%".

Com a aceitação do acordo, os salários de porteiros, que recebiam R\$ 415,00, passarão a ser R\$ 535,00. "Mais os 20% de insalubridade".

Djalma lembra que a categoria obteve uma grande conquista com o novo acordo.

"Que é introdução de cláusula de estabilidade a ser aplicada ao trabalhador que estiver a dois anos de se aposentar. Os termos serão discutidos por ambos os sindicatos. Mas, independentemente da aceitação, a diretoria continuará a lutar pela valorização dos trabalhadores".



ELEIÇÕES 2008

REELEIÇÕES SÃO RECORDE NO PAÍS

Veja o panorama

Eleições municipais: comparação histórica

Ano	Prefeitos que podem disputar a reeleição	Prefeitos que tentam a reeleição	% tentativa
2000	5.558	3.448	62,0%
2004	3.556	2.251	63,3%
2008	4.368	3.361	76,9%

Eleições municipais: perspectiva de reeleição

Ano	Prefeitos que tentam a reeleição	Prefeitos que vencem a reeleição	% sucesso
2000	3.448	2.006	58,2%
2004	2.251	1.310	58,2%
2008*	3.361	1.956	58,2%

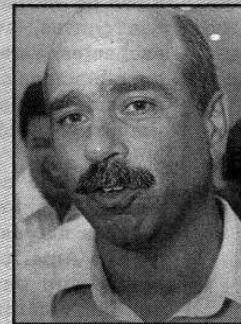
(*) Números estimados

Comparativo por partidos

Partido	Prefeitos atuais	Prefeitos que podem concorrer	Prefeitos que disputarão a reeleição
PMDB	1285	1036	817
PSDB	885	646	482
DEM	611	438	287
PP	525	405	305
PR	429	344	266
PTB	402	323	266
PT	399	335	285
PDT	321	260	200
PSB	264	231	188
PPS	154	110	72
PV	49	44	33
PSC	41	34	29
PMN	34	26	22
PSL	18	15	12
PTdoB	18	12	8
PHS	15	13	7
PCdoB	14	14	13
PSDC	7	6	5
PTC	7	6	4
Outros	84	70	60
Total	5.562	4.368	3.361



João Paulo Tavares Papa



Farid Madi



Tércio Garcia



João Carlos Forssell Neto

FOTOS: ARQUIVO



Baixada Santista

Cidade	2000	2004
Santos	Beto Mansur (reeleito)	João Paulo Tavares Papa (1ª vez)
Guarujá	Maurici Mariano (reeleito)	Farid Madi (1ª vez)
Praia Grande	Alberto Mourão (1ª vez)	Alberto Mourão (reeleito)
Peruibe	Gilson Bargieri (1ª vez)	José Roberto Preto (1ª vez)
Mongaguá	Artur Parada Prócida (1ª vez)	Artur Parada Prócida (reeleito)
Bertioga	Lairton Goulart (1ª vez)	Lairton Goulart (reeleito)
São Vicente	Márcio França (reeleito)	Tércio Garcia (1ª vez)
Cubatão	Clermont Castor (1ª vez)	Clermont Castor (reeleito)
Itanhaém	Oriando Bifulco (1ª vez)	João Carlos Forssell Neto (1ª vez)

Fonte: CNM

Clipping Diário



Só na Baixada 100% dos prefeituráveis aptos tentarão novamente o cargo majoritário

SIMONE QUEIRÓS

Este ano será recorde em tentativas de reeleição no País, aponta estudo divulgado sexta-feira pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Embora este mecanismo tenha sido introduzido no ano 2000, quando 100% dos 5.558 prefeitos brasileiros podiam disputar a reeleição, na ocasião apenas 62% fizeram a tentativa. Já este ano, quando 4.368 podem concorrer novamente ao cargo majoritário, 76,9% decidiram entrar no páreo.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, credita à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) o fato de 100% dos prefeitos não terem tentado a reeleição à época.

"Embora eu não goste de muitos aspectos dessa lei, ela definitivamente foi um marco, uma melhora neste sentido. A partir dela houve mais transparência e os prefeitos passaram a se organizar melhor".

Baixada

O estudo mostrou ainda que a maioria desses candidatos, exatos 58,2%, conseguiram ser confirmados novamente pelo seu eleitorado. A tendência, entretanto, não se confirmou na Baixada Santista.

No ano 2000, dos nove candidatos a prefeito, apenas três foram reeleitos: Márcio França, de São Vicente; Maurici Mariano, de Guarujá; e Beto Mansur, de Santos.

Já em 2004 a maioria dos que tentaram a reeleição conseguiu o feito: Alberto Mourão, de Praia Grande; Artur Parada Prócida, de Mongaguá; Lairton Goulart, de Bertoga e Clermont Castor, de Cubatão. A exceção foi Gilson Bargieri, de Peruíbe, que volta a tentar o pleito novamente este ano.

Já para 2008, 100% dos candidatos aptos à reeleição na região vão tentar novamente. São eles João Carlos Tavares Papa, Farid Madi, Tércio Garcia e João Carlos Forssell, respectivamente de Santos,

Guarujá, São Vicente e Itanhaém. José Roberto Preto, de Peruíbe, também estaria apto, mas faleceu no último ano.

Continuidade

Para o presidente da CNM, o fato de mais prefeitos tentarem a reeleição é um bom sinal para o País. "Eles poderão dar continuidade às suas administrações e isso poderá refletir na melhoria dos indicadores fiscais e de gestão dos municípios. Eles sanearam as contas no último mandato e presumem que podem se planejar melhor agora".

PMDB é líder em candidatos

O partido político que lidera a lista de candidatos à reeleição no País é o PMDB, com 817 prefeitos de um total de 1.285 concorrendo à reeleição. Na Baixada, João Paulo Tavares Papa é o representante do partido. Em seguida vêm o PSDB, com 482 prefeituráveis, o PP, com 305, o DEM, com 287 e o PT, com 285.

Proporcionalmente ao número de prefeitos que possui, o PCdoB é o que tem o maior índice de tentativas: 13 dos seus 14

prefeitos atuais (92,9%) vão disputar o segundo mandato. Em segundo lugar, dos principais partidos aparecem os prefeitos do PT, dos quais 71,4% vão tentar a reeleição.

Coligações

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) também analisou o número de candidatos que concorrem em coligação. Dos 3.361 prefeitos que disputarão o segundo mandato, 3.179 informaram se terão ou não aliados na disputa.

Desses, 2.944, ou 93%, estão coligados a outros partidos.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, acredita que as coligações sejam de maior importância para municípios pequenos. "Neste caso elas podem definir uma eleição. Já para os extragrandes, como São Paulo, elas servem apenas para aumentar o tempo do horário eleitoral gratuito. O que vale mais é a pessoa que está disputando o cargo".